

AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO EM PEÇAS TEATRAIS PORTUGUESAS

João Pedro Abraham Tosta (UFRJ)

jp.tosta@hotmail.com

Gessica Aparecida Botelho dos Santos (UFRJ)

ge_ranieri@yahoo.com.br

Isabela de Campos Mourão (UFRJ)

isabela.cmourao@globomail.com

Mônica Tavares Orsini (UFRJ)

monica.orsini@globo.com

Trabalhos sobre o português europeu acerca da marcação dos parâmetros do sujeito nulo e do objeto nulo evidenciam que este sistema prefere manter a posição de sujeito vazia e preencher a de objeto (GALVES 1998; DUARTE, FREIRE & VASCO, 2003). A marcação dos referidos parâmetros correlaciona-se ao comportamento das estratégias de construção de tópico marcado, foco deste estudo. Tais estruturas definem-se por apresentar, na periferia esquerda da sentença, um pronome, sintagma nominal ou preposicional sobre o qual se faz uma proposição por meio de um comentário cuja estrutura sintática é SVO, como se verifica em (1) [O modeloi], comprei-oi eu. (*A menina feia*, Manuel Frederico Pressler, 1954). A presente análise, ainda em fase preliminar, objetiva (a) apontar quais estratégias de construção de tópico marcado encontram-se licenciadas no português europeu, tendo como base as descrições de Mateus et alii (2003) e Costa (2010) e (b) identificar a frequência de cada estratégia, elencando suas principais características estruturais. O *corpus* constitui-se de cinco peças teatrais portuguesas, escritas por diferentes autores, no decorrer da segunda metade do século XX. O estudo insere-se no quadro da sociolinguística paramétrica (DUARTE, 1999) por associar os fundamentos do modelo de estudo da mudança, proposto por Weinreich, Labov e Herzog (2006[1968]), à teoria de princípios e parâmetros, de Chomsky (1981). Nossa hipótese é a de que o português europeu, diferentemente do português brasileiro, comporta-se como uma língua de sujeito, não licenciando as mesmas estratégias de construção de tópico marcado presentes no português brasileiro, que, em função das mudanças paramétricas em curso, aproxima-se progressivamente das línguas de tópico.